

# UNIVERSIDADE HOLÍSTICA CARMEM ROMANI SUNACAI

Sacerdotisas Ciganas Egipcias

Prof. Rhose de Souza



### Magias Ciganas com influências Egipcias

Isis, como exemplo da Visão Completa

Ela possuía os quatro tipos de visão:

Usava uma Tiara ou Coroa, com a Serpente na frente, Símbolos da visão através do Fogo, correspondente a Magias da Lua Cheia.

Outra Tiara ou Coroa, com um Circulo completo na frente, símbolo da visão através da Terra, correspondente a Magias da Lua Nova.

Uma terceira, com algo parecido a uma espátula, semelhante a cauda do Castor, símbolo da visão através da Água, Magias da Lua Minguante.

E por último, uma Tiara ou Coroa, com um Pássaro na frente, assentado nela; símbolo da visão através do Ar, correspondente a Magias da Lua Crescente.

Isto acontecia nos Templos, onde as Sacerdotisas eram consagradas a Deusa, e a serviam através de uma das Magias Sagradas.

Existia também uma quinta Coroa, a Igreja Católica adotou-a oficialmente, como " a coroa da noiva": é a Tiara ou Coroa de Flores.

Esta coroa a usava um tipo muito especial de Sacerdotisa : as que iniciavam sexualmente os homens nos Templos da Deusa.

## Sacerdotisas Ciganas Egipcias

Era um conhecimento secreto, extremamente bem guardado, reservado somente aos altos iniciados, e que haviam passado pela iniciação masculina antes.

Não se tratava somente do ato sexual em si, como era a mais alta forma de magia: A Magia Sagrada, usada em cerimônias e rituais, como um ato de adoração a Deusa.

Existe uma lenda chama-se “A Cerimônia do Gamo Rei”, na qual Morgana, uma Sacerdotisa da Deusa, inicia sexualmente a Artur, no equinócio de Primavera, sem saber de quem se tratava. Buscando a união das Linhagens.

Voltando a Coroa de Flores, ela é pois o Símbolo das Senhoras da Magia Sagrada.

Usavam a Coroa da Deusa, da Mãe Terra, e por isso é feita de Flores, que representava seu desejo de servir a Deusa, em sua mais alta expressão: ensinando sobre a energia que gera a Vida.

Estas Sacerdotisas, eram as Altas Iniciadas nos Templos, pois seu conhecimento e sabedoria era a soma do Conhecimento e a Sabedoria de todas as Linhagens juntas.

Elas ensinavam que o Sexo, é a Energia Mágica que move o Universo, é o Poder Maior, pois gera a Vida e propaga a existência de todas as suas criaturas.

Um Poder que depende das mulheres, para que seja compreendido em toda sua magnificência e esplendor.

Por esse motivo as mulheres que não serviam a Deusa nos Templos, e que uniam suas vidas aos homens, tanto propagando a Vida, como evoluindo junto com seus companheiros, em busca da Verdade, também usavam a Coroa de Flores, quando celebravam suas núpcias.

Esta Coroa tanto representava seu desejo de servir a Deusa de outra forma, fora do Templo, como também simbolizava sua união com Ela, a Grande Mãe, através das Flores, as Sacerdotisas naturais, que com o tempo, foram conhecidas como as Bruxas da Natureza.

### **CIGANOS EVORIANOS**

Antigamente, as ciganas costumavam ser consideradas bruxas. Em 1427 o bispo de Paris mandou excomungar todos os parisienses que tinham consultado as ciganas.

Bruxas, ciganos, magia...

A cidade de Évora, Património Mundial da Unesco, que alberga uma das ruínas Romanas mais bem preservadas de Portugal, ficou conhecida tanto por ser o local onde a força da Inquisição se fez mais presente como por ser uma terra consagrada ao sobrenatural e à feitiçaria. No século XVII, os ciganos já haviam se espalhado por todos os países da Europa e deles seguiram para colônias na América e na África. Sempre que se fala de Évora, se remete à lembrança da Bruxa de Évora, mas o que muitos não tem conhecimento sobre esta localidade portuguesa, é que nos tempos, ou melhor, nos primórdios evorianos, em que viveu a bruxa, 80% da população era cigana.

Évora é cidade contadora de histórias. As ruas revelam uma monumentalidade construída ao longo de milhares de anos por diferentes civilizações que ali foram chegando desde a antiguidade. Para os celtas, foi Eborá.

## Sacerdotisas Ciganas Egipcias

Os Celtas começaram a chegar na Península Ibérica, ainda na chamada Idade do Ferro entre os séculos VII e IV antes de Cristo [anos 700 a 400 a.C.] e iniciaram a ocupação do Alentejo [onde localizam-se distrito e cidade de Évora. Foi essa magia primitiva que, aos poucos, transformou-se na Bruxaria da península Ibérica, resultado da interação com saberes de outras nações: romanos pagãos, Mouros (muçulmanos, Sarracenos) e os ciganos.

Em Portugal, o maior megalítico até agora conhecido situa-se e é o mais importante elemento do notável conjunto de construções megalíticas da região de Évora. Admitindo-se que a sua edificação ocorreu na transição do século IV para o século III a.C., o que coincide com uma das fases de evolução de Stonehenge, é razoável aceitar que os respectivos povos tivessem alguma relação, pelo menos cultural. (Máximo Ferreira, in revista Super Interessante. Adaptado).

Trocando informações de magia, os ciganos evorianos, aprenderam muito com esse povo ali existente, nos deixando um legado de artes mágicas, que passa de geração a geração entre nós.

E esta comunhão se deu de forma tão natural, entre ciganos e bruxos, também por serem excluídos da sociedade portuguesa na época, em que se temia os feiticeiros, os ciganos e os bruxos, ainda que, portugueses, nobres ou não, escondidos pelos recantos de Évora, procuravam-nos nas tardes amenas, para encomendar trabalhos, magias e bruxarias, a fim de resolver de forma mística os seus problemas.

Como parte de sua cultura, ainda, os ciganos costumam festejar todos os ritos de passagem: nascimento, morte, casamento e aniversário. Fazem uso em grande escala de chás e ervas, para tratamento de saúde e purificação espiritual. Percebe-se então, que a crença espiritual dos ciganos assemelha-se com a Arte ou Antiga Religião, dos druidas, da cultura Celta.

## Sacerdotisas Ciganas Egipcias

A partir disso podemos nos atrever a dizer que houve uma influência muito importante desses povos, ciganos e celtas, nas culturas européias modernas, especialmente em países como Espanha, Portugal, Irlanda e Inglaterra. Outros pontos em comum dessas duas culturas é o ritual à “grande madrinha”. Os ciganos reverenciam a Lua Cheia, como maior símbolo de ligação com o Universo.